

Capítulo Reescrito: Shen Gongbao repreendia Ao Bing com voz grave: — O preconceito no coração das pessoas é como uma montanha intransponível. Antes mesmo de terminar a frase, avistou no céu Taiyi Zhenren sentado no trono de lótus dos Imortais Dourados. A fúria o consumiu, e ele gaguejou, indignado: — Hipócrita! Se... se quer sentar, sente! Pra quê fingir modéstia?! Antes, Shen Gongbao ainda tinha esperança de se tornar um dos Doze Imortais Dourados. Afinal, Taiyi poderia falhar em sua prova. Mas agora via a verdade: o Palácio de Jade já o considerava um deles! A "prova" era só uma formalidade! Taiyi ainda não era um Imortal Dourado, mas já usufruía dos privilégios! Os olhos de Shen Gongbao avermelharam-se, seu rosto se contorceu de raiva. O despeito e o ódio borbulhavam dentro dele como lava. — Vou matar todos... cada um deles! — rosnou, a voz carregada de veneno. Sua sede por vingança contra Taiyi e Nezha atingia o ápice. ... [O Imortal Wuliang derramou líquido espiritual, e uma névoa sagrada elevou-se.] [Nezha, animado, exclamou:] — Ei! Parece uma sauna! [Taiyi fez um gesto rápido para silenciá-lo:] — Shhh! O altar de jade brilhou intensamente, e as figuras dos Doze Imortais Dourados surgiram, cada um em seu trono de lótus. Wuliang cumprimentou-os: — Bem-vindos, meus irmãos! Os Imortais responderam em uníssono: — Saudamos o Grande Irmão! Wuliang apresentou: — Este é Taiyi, nosso novo membro. Ele cumpriu a missão do Mestre, treinando a reencarnação da Pérola Sagrada. Nezha, que estava brincando no trono, fez um estalo com a língua ao ser mencionado. Taiyi não perdeu tempo — um soco certeiro atingiu a cabeça do garoto. Só então Nezha se endireitou e fez uma reverência respeitosa. ... Mundo da Lenda da Lótus Branca, Caverna da Luz Dourada Yu Ding Zhenren riu ao ver Nezha levar a surra. — Muito bem! Criança arteira merece correção. Que falta de respeito! — zombou, apontando para Nezha. Ele acariciou o bigode, satisfeito: — Taiyi, controle seu discípulo! Professor rigoroso forma bons alunos. Até aquele gordo faz melhor! Nezha lançou um olhar furioso a Yu Ding. Se não fosse seu tio, já teria partido para a briga. Taiyi, envergonhado, concordou: — Sim, eu falhei em discipliná-lo. ... Mundo da Jornada ao Oeste, Céu Imperial Sun Wukong pulou sobre a mesa do Imperador de Jade, mãos nos quadris, sorridente: — Hehe! Eu sou pior que Nezha. Quem ousa me bater? Seus olhos brilhavam de provocação, desafiando o mundo. O Imperador e os deuses engoliram a raiva. — Quando eu achar seu mestre, ele vai lhe dar uma lição! — resmungou o soberano. ... [Wuliang anunciou:] — A Guerra da Deificação se aproxima. Reunimo-nos para planejar. Guang Chengzi, imponente, declarou: — A Seita Chan é a verdadeira herdeira do Dao. A vitória é nossa! Jing Shizi, mais cauteloso, ponderou: — Mas a Seita Jie cresce rápido. Não podemos subestimá-los. Ju Liusun, com um sorriso desdenhoso, cuspiu: — A Seita Jie? Só tem bichos e monstros! ... Os discípulos da Seita Jie pelo multiverso ferveram de indignação. — Nossa seita aceita todos! Qual é o problema? — gritou um. — Ju Liusun nos insulta sem motivo! — protestou outro. A fúria coletiva parecia prestes a engolir o arrogante Imortal. Mundo do Romance da Deificação, Ilha dos Três Imortais Qiong Xiao e Bi Xiao, irmãs furiosas, praguejaram: — Ju Liusun vai pagar por isso! A mais velha, Yun Xiao, interveio: — Parem! O Mestre avisou: ficar aqui nos livrará do desastre. Mas as irmãs não se conformavam. O orgulho da Seita Jie exigia retribuição. ... Mundo da Jornada ao Oeste, Monte Ling Os budistas observaram os quatro Bodhisattvas — Ju Liusun, Guanyin, Manjusri e Samantabhadra — que outrora foram Imortais Dourados. Memórias do passado inundaram suas mentes. Eles recordaram os dias de glória, quando debatiam o Dao sem preocupações. Ju Liusun, agora um Buda, zombou: — A Seita Jie continua um lixo. Monstros não são dignos de nós. Guanyin, segurando seu vaso sagrado, concordou: — Criaturas inferiores nunca nos igualarão. Na Guerra da Deificação, eles haviam domado bestas da Seita Jie como montarias. O passado os definira, mas o presente os separara. E assim, o ódio entre as seitas continuava, tão vivo quanto as chamas que consumiam seus corações. Nos dias atuais, a Seita da Interceptação já havia declinado, e o status dos clãs de demônios e monstros caía cada vez mais baixo. O tratamento que recebiam era cada vez mais desdenhoso. ... No vasto mundo primordial, no Pavilhão Celestial dos Clãs Demoníacos. O Imperador Solar Taiyi revirou os olhos, furioso, e bradou: — Eu sou um dos Clãs, Nuwa também é dos Clãs! Como vocês, seguidores da Seita da Clareira, ousam ser tão insolentes! Ele pensava que fosse o declínio dos dragões, mas era o dos clãs demoníacos. — Se eu estivesse aqui, como os Clãs poderiam ter caído a tal ponto? Sujeitos ao escárnio de vocês! Sua aura intensa transbordava, carregada de

autoridade e uma ira avassaladora. Nos tempos em que liderava os Clãs, eles dominavam o céu e a terra. Agora, eram menosprezados pela Seita da Clareira. O fogo da indignação queimava no coração do Imperador Solar Taiyi, enchendo-o de angústia e revolta diante da situação humilhante dos seus. ... [— Esta batalha decide o futuro de nossa seita. Não podemos ser negligentes. Fortalecer nosso poder é fundamental — declarou o Verdadeiro Homem Dragão Amarelo.] [— Exatamente! Por isso, eu já comecei os preparativos há muito tempo! — O Imortal Infinito estendeu seu cajado, que se transformou em raízes que se espalharam, erguendo inúmeras pílulas da imortalidade!] [— Pílulas da Imortalidade?! — Os imortais presentes vibraram de alegria.] [— São nove mil no total, distribuídas aos discípulos conforme seu nível — explicou o Imortal Infinito, decidido a distribuí-las todas.] [— O poder de nossa seita vai aumentar enormemente! — disse o Honorável Taoísta, animado, antes de perguntar: — Mas como há tantas?] [— Nos últimos cem anos, o Mestre trabalhou incansavelmente no Caldeirão da Origem Celestial, dia e noite, negligenciando até sua própria prática — explicou o Discípulo Grou.] [O Grande Mestre Lingbao curvou-se em sinal de respeito: — Irmão mais velho, dedicou-se sem poupar esforços para o bem da Seita da Clareira. Seu trabalho árduo não será esquecido!] ... No mundo de Jornada ao Oeste, na Montanha das Flores e Frutas. Os macacos olhavam para aquela montanha de pílulas da imortalidade com olhos cobiçosos, calculando como poderiam se juntar à Seita da Clareira para obter um tesouro tão precioso. — Se nos unirmos à Seita, poderemos receber pílulas assim também! — Shen Gongbao disse que uma única pílula equivale a dez anos de treinamento árduo! — Mas a Seita da Clareira parece desprezar os demônios... Fica claro no jeito que falam. Melhor não tentar! Sun Wukong balançou a mão, despreocupado: — Nada demais. Na época em que invadi o laboratório de Laozi, devorei tantas que nem lembro mais. Seu ar arrogante contava uma história épica que nenhum dos macacos poderia igualar, deixando-os entre a inveja e a admiração. — O Rei é incrível! — O Rei é demais! ... No mundo do Rebeldinha Nezha, no Forte Chengtang. Shen Gongbao ficou boquiaberto ao ver as pílulas e murmurou: — Tantas assim... — Mestre, se o Imortal Infinito tem tantas pílulas, por que você só recebeu seis? — perguntou Ao Bing, curioso. O Imortal Infinito distribuíra nove mil para os discípulos dos outros, sem contar quantas mais guardara para si. Enquanto isso, Shen Gongbao, que trabalhara duro na seita por cem anos e já estava a um passo de se tornar um imortal dourado, recebera apenas míseras seis. Pensando nisso, seu coração gelou. — Então... no fim, eu... nunca fui realmente valorizado na Seita da Clareira. Apertou os lábios, com uma centelha de amargura e indignação nos olhos. Sentia que nunca fora tratado com justiça ou reconhecimento. E tudo por um motivo simples: ele era parte dos Clãs Demoníacos.